



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 02 - Nº 07 – julho de 2009



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 07 – julho de 2009



Cesta básica está mais barata que há um ano

Em 15 capitais brasileiras, o custo da cesta básica ficou, em julho deste ano, menor que o de julho de 2008, conforme apurou o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Já em relação a junho, três das 17 capitais incluídas na Pesquisa Nacional da Cesta Básica registraram variações positivas: Manaus (0,75%), Brasília (0,69%) e Belém (0,05%). As outras 14 localidades apresentaram retrações, as mais expressivas verificadas em Goiânia (-8,11%), Rio de Janeiro (-3,78%), Fortaleza (-3,47%) e Curitiba (-3,19%).

Seguindo a metodologia do DIEESE, o Grupo de Pesquisa PEC - Planejamento Econômico e Crescimento - da Unioeste / Francisco Beltrão, calcula mensalmente o custo da cesta básica do beltronense, que em julho teve um aumento de 1,52%. Embora tenha ocorrido uma variação positiva básica o valor da cesta básica é menor quando comparado com mesmo período do ano passado, quando a cesta básica custava R\$ 189,22.

Em julho de 2009, o custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 179,26. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC, sete apresentaram variação negativa de preço, com destaque para o feijão, (-4,79%) e o café, (-4,25%), depois de quatro meses consecutivos com elevações de preço o leite apresentou uma redução de (-3,07%). Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com a banana, (30,97%) e o tomate, (15,97%), a variação positiva do preço do tomate não corresponde a maioria das capitais, onde houve redução de preços.

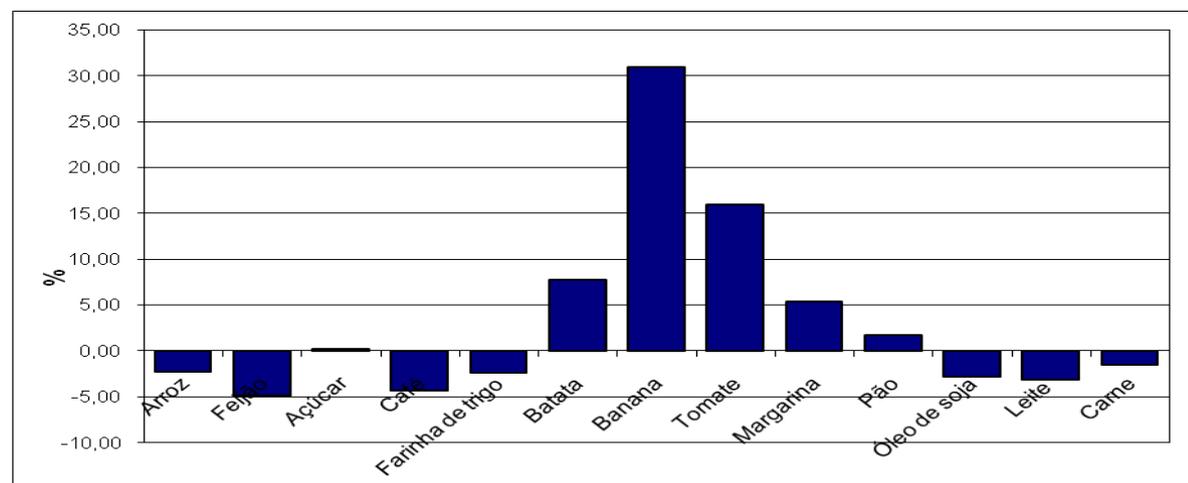


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – julho-2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 37,09 e R\$ 22,07 respectivamente, representando uma redução 3,41% e 2,51% em relação aos valores do mês de junho. Dentre os produtos de

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

limpeza e higiene, as principais alterações foram: aumento de preço do amaciante (7,26%), do absorvente (2,9%) e do detergente (2,59%) e redução com o sabão em barra (-10,0%) e o creme dental (-6,50%).

A variação acumulada no ano, de janeiro a julho, para os itens da cesta básica é de (-6,27%). Dos treze itens pesquisados da cesta básica, nove produtos apresentaram redução de preço: feijão (42,18%), tomate (-32,06%), arroz (-12,43%), farinha de trigo (-9,34%), óleo de soja (-9,22%), pão (-8,36%), carne (-4,97%), margarina (-3,75%), café (-2,15%). As elevações foram observadas em quatro itens, destacadamente no preço da batata (100,56%), leite (32,71%), o açúcar (25,31%), e a banana (5,26%).

Com base no maior valor apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para julho, o valor calculado corresponde a R\$ 1.505,93, ou 3,24 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 465,00. Em junho, o mínimo necessário era de 1.483,32, (3,19 vezes o valor vigente), e em julho de 2008 o piso deveria atingir R\$ 1.589,66 o maior valor calculado pelo PEC, desde março de 2007.

Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em julho, uma jornada de 84 horas e 49 minutos, pouca coisa maior que a exigida em junho (83 horas e 32 minutos). Em relação a julho de 2008, porém o tempo necessário é muito menor, pois há um ano chegava a 100 horas e 19 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de maio a julho de 2009

Cidade/Mês	2009					
	Maio		Junho		Julho	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	227,36	107h 34min	228,10	107h 55min	227,17	107h 29min
Curitiba	211,33	99h 59min	213,52	101h 01min	206,71	97h 48min
Florianópolis	214,18	101h 20min	217,46	102h 53min	215,26	101h 51min
Porto Alegre	243,43	115h 10min	243,66	115h 17min	237,45	112h 21min
Francisco Beltrão	178,51	84h 28min	176,56	83h 32min	179,26	84h 49min

Fonte: Dieese e PEC (2009).

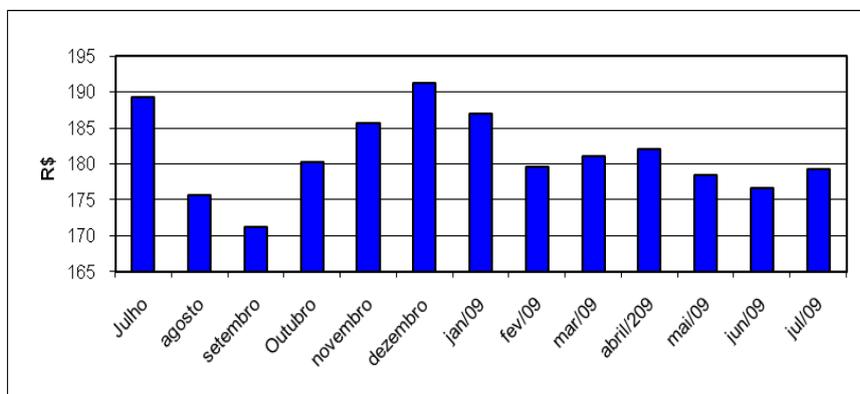


Gráfico 2 - Comportamento do custo da cesta básica em Francisco Beltrão de julho de 2008 a julho de 2009
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829